

Relatório Gerencial 2019

Turismo

Santa Vitória do Palmar



*Um passado de memórias,
um futuro de histórias.*



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

Relatório Gerencial

TURISMO

Santa Vitória do Palmar

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – Derocina Alves Campos Sosa

Vice-Diretora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – Denise Maria Maciel Leão

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares

Adriana Kivanski de Senna
Antonia Provitina
Antônio Luís Ramos Lopes
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo
Claudio Luis Figueiredo da Silva
Cristiane Souto Santos
Cristine Becker de Azevedo
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente
Dulce Helena Porto Meirelles Leite
Eliara W. Conrad
Elton Pinto Colares
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti
Felipe Kern Moreira
Giovana Calcagno Gomes
Jaqueline Garda Buffon
Leonardo de Oliveira Soares
Lizandro Mello Pereira
Mairim Linck Piva
Milton Luiz Paiva de Lima
Paulo Renato Thompson Claro
Pedro Henrique Barcarolo
Priscila Thiel Gabe
Raissa Brum Gonçalves de Avila
Rita de Cássia Grecco dos Santos
Roberta de Souza Pohren
Roger Machado da Silva
Tanise Paula Novello
Tiarajú Alves de Freitas
Vítor Irigon Gervini

Suplentes

Sergio Botton Barcellos
Regina Helena da Silva Bueno
Mônica Wetzel
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
Paula Fagundes Marques Shinzato
Anajara Arvelos Martins
Janaína Teixeira de Souza
Edélti Faria Albertoni
Dalva Maria Provenzi de Carli
Adilson Scott Hood do Amaral
Cristiane de Souza A. Hax
Carolina Rosa Gioda
Fabio Cunha de Andrade
Valdenir Cardoso Aragão
Liziani Iturriet Avila
Marcos Alexandre Gelesky
Vitória Machado de Souza
Andréa Edom Morales
Kelli da Rosa Ribeiro
Rodrigo Rocha Davesac
Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Raquel Ruiz dos Santos
Beatriz Spotorno Domingues
Juliana Silveira Oliveira
Carmo Thum
Osmar Olinto Möller Júnior
Artthur Fin Lehmann
Raquel da Fontoura Nicolette
Rafael Mello Oliveira
Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Angela da Silveira Leonardi
Estagiária – Gabriela Machado Moura
Estagiária – Paula Palagi da Rosa

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazco	Pamela Oliveira
Sara Santos Ribeiro	Jonatas de Oliveira
Gabriela Carolino Rodrigues	Giovana Nunes
Hemerson Luiz Pase	Carlos Otaviano Passos
Henrique Valente Rocha	Maurício Ragagnin Pimentel
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo	Reinaldo Marcelo Lima Braga
Klyver Rodrigo Negry	

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

Adriana Kivanski de Senna	Sibelle Cardia Nunes Cruz
Carlos Eduardo Pereira de Quadros	Vanessa dos Santos Moura
Cristiano Ruiz Engelke	
Paulo Afonso Pires Junior	
Rafael Aparecido Moron Semidão	

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1	Introdução.....	10
2	Contextualização da FURG	11
2.1.	Breve histórico e base legal de registro	11
2.2.	Perfil e Missão (PPI)	12
2.3.	Dados socioambientais da região	13
2.4.	Dados socioeconômicos da região.....	16
3	Contextualização do Curso de Bacharelado em Turismo - SVP	21
3.1.	Nome do curso.....	21
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso.....	21
3.3.	Perfil do egresso	21
3.4.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	21
3.5.	Coordenadores	22
3.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	22
4	Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	23
5	Histórico da Evasão.....	25
6	Resultados das avaliações do INEP.....	26
6.1.	Resultados do Questionário do Estudante - ENADE	26
6.1.1.	Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2015.....	28
6.2.	Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação <i>in loco</i>	29
7	Ações Realizadas (PDI 2015-2018).....	30
7.1.	Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - BACHARELADO EM TURISMO.....	31
8	Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021).....	51
8.1.	Avaliação dos Discentes	52
8.1.1.	Quantitativa	52
8.1.2.	Qualitativa	59

8.2. Avaliação dos Docentes	60
8.2.1. Quantitativa	60
8.2.2. Qualitativa	68
8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	69
8.3.1. Quantitativa	69
8.3.2. Qualitativa	75
8.4. Resultados dos Seminários Internos de Avaliação	76
9 Considerações Finais	81
10 Referências	85

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Bacharelado em Turismo que funciona no *campus* Santa Vitória do Palmar, vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação - ICHI, em suas diferentes esferas, realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Bacharelado em Turismo. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da Evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após, são apresentadas as ações realizadas de 2015 a 2018 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Bacharelado em Turismo na Autoavaliação Institucional de 2014. As ações realizadas no ano de 2018, ainda se referem ao PDI 2015-2018 (PDI do ciclo avaliativo anterior).

Na sua parte final, são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento; os resultados dos Seminários Internos de Avaliação, do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, e do *campus* de Santa Vitória do Palmar; bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano

Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São

Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai,

especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação

de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Bacharelado em Turismo - SVP

3.1. Nome do curso

Bacharelado em Turismo

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Deliberação COEPEA N° 063/2009 de 07/08/2009.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria n° 272, de 03/04/2017 e publicada no DOU em 04/04/2017.

3.3. Perfil do egresso

O futuro Bacharel em Turismo é um profissional com qualificação para atuar na gestão e na administração de empreendimentos, projetos e planos turísticos, desempenhando atividades de pesquisa, planejamento, avaliação, coordenação, qualificação e promoção do turismo.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos

Máximo 7 anos

Carga Horária Total: 2.745 h/a

Turno: Noite

Vagas: 30

3.5. Coordenadores

Coordenadora do curso de Bacharelado em Turismo – Prof. Maurício Ragagnin Pimentel

Coordenador Adjunto do curso de Bacharelado em Turismo – Prof. ^a Melise de Lima Pereira

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 1092/2018, o atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof.^a Mestre Juliana Niehues Gonçalves De Lima

Prof.^a Doutora Lígia Dalchiavon (Coordenadora)

Prof. Doutor Maurício Ragagnin Pimentel

Prof. Mestre Carlos Henrique Cardona Nery

Prof. Doutor Fernando Comiran

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao (s) professor (s) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Bacharelado em Turismo em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões dos questionários nos anos de 2016 a 2018.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente de 2016 a 2018

	2016		2017		2018	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,28	9,06	8,38	8,51	8,58	8,42
Q2	7,76	8,52	7,80	7,97	8,04	7,96
Q3	8,03	8,72	8,08	8,30	8,32	8,27
Q4	8,10	8,86	8,16	8,24	8,39	8,33
Q5	8,21	8,90	8,25	8,40	8,49	8,45
Q6	8,08	8,89	8,11	8,44	8,37	8,19
Q7	7,73	8,56	7,78	8,05	8,04	7,93
Q8	8,08	8,80	8,12	8,43	8,35	8,28
GERAL	8,03	8,79	8,08	8,29	8,32	8,23
Alunos Respondentes	16,62%	20,22%	20,63%	17,98%	23,94%	12,05%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

5 Histórico da Evasão

Kalinca Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Bacharelado em Turismo apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

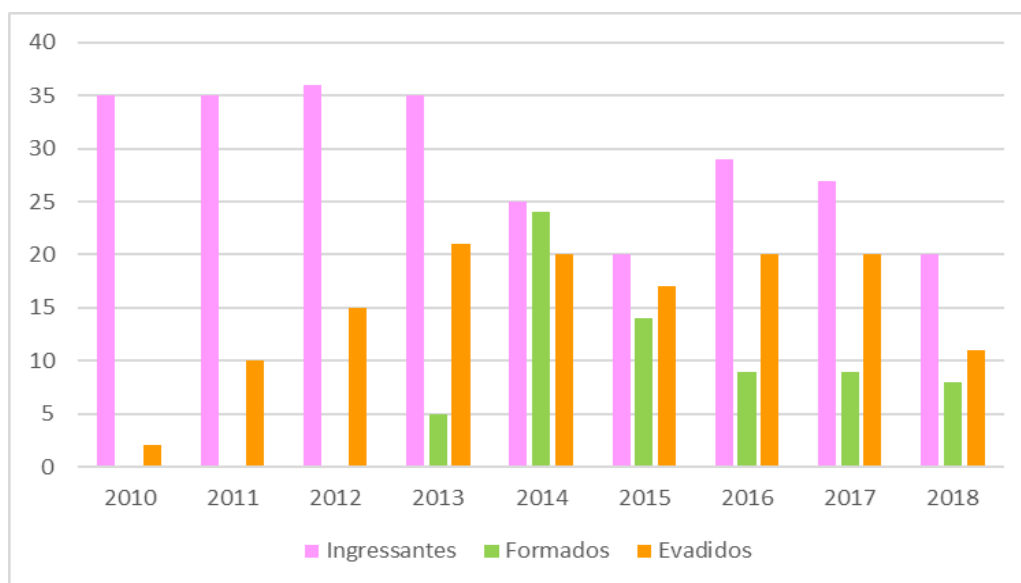


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Bacharelado em Turismo, por ano

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso, a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2 - Conceitos obtidos pelo curso de Turismo, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1112986	Presencial	Bacharelado	TURISMO	SVP	2018		3	3	
					2015	3	3	-	-
					2013	-	-	-	4

A seguir, é apresentada a percepção dos estudantes concluintes, sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante, no ENADE. Os concluintes de Bacharelado em Turismo fizeram o ENADE em 2018, mas o INEP ainda não disponibilizou os relatórios. Depois, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso.

6.1. Resultados do Questionário do Estudante - ENADE

Até o ano de 2010, ingressantes e concluintes participavam do ENADE. A partir de 2011, apenas os concluintes participam.

Os estudantes concluintes do curso de Bacharelado em Turismo ao participarem do ENADE respondem além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes do

curso de Bacharelado em Turismo da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Bacharelado em Turismo de outras IES do Rio Grande do Sul (U.F.); da Região Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades; e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas relativas à percepção dos estudantes sobre a FURG e o curso, nas avaliações do Questionário do Estudante no ENADE em 2015. Foram identificados como pontos fortes (marcados em verde) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (marcados em amarelo) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (marcados em vermelho) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

6.1.1. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2015

Tabela 3 - Percepção dos estudantes de Bacharelado em Turismo sobre a FURG e o curso - ENADE 2015

QUESTÕES	BACHARELADO EM TURISMO						
	Instituição	2018	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	88,9	50	54,0	50,5	51,2	49,7	54,1
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	82,4	31,8	51,2	46,9	40,7	42,2	48,0
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	72,2	52,2	48,4	42,2	42,6	42,0	47,1
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	72,2	68,2	56,3	57,6	58,4	56,7	60,0
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	88,9	65,2	60,6	57,0	62,7	59,4	61,7
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	88,9	77,3	54,8	55,5	62,4	57,6	60,8
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos".	38,8	30,4	37,0	35,7	31,7	33,2	40,0
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	72,2	47,8	47,2	42,9	42,0	42,6	47,0
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	77,8	73,9	60,6	54,4	47,1	45,0	47,8
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	83,3	47,8	53,6	49,5	45,5	42,7	45,2
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico".	50,0	34,8	42,5	44,4	38,3	39,2	44,2
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país".	62,5	38,9	46,6	38,0	27,9	29,8	33,2
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios fora do país".	64,7	42,1	52,9	39,4	29,3	30,9	32,9

6.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A Comissão de avaliadores externos tendo realizadas as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, durante visita *in loco* no período de 12/06/2013 a 15/06/2013, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO - CONCEITO

Dimensão 1 - CONCEITO 3.9

A organização didática pedagógica do curso apresenta um nível suficiente de articulação com as Diretrizes Curriculares Nacionais da área e atende uma demanda reprimida de cursos superiores, em especial oferecidos por IES públicas, na região, o que inclui estudantes uruguaios. Entretanto, verificou-se uma quantidade de horas excessivas a conteúdos relacionados a história e poucas destinadas a conteúdos profissionais. Tal situação fica evidente, por exemplo, na matriz curricular assim como na bibliografia apresentada.

Dimensão 2 - CONCEITO 4.7

O corpo docente do curso apesar de muito comprometido, carece de mais docentes da área de turismo, inclusive com experiência profissional na área.

Dimensão 3 - CONCEITO 3.5

O curso possui boas instalações físicas de modo geral. Por outro lado, apesar de haver muitos laboratórios que são utilizadas pelos docentes como ambiente de trabalho, não há salas específicas para professores de período integral. Em relação à biblioteca, a comissão identificou a falta de alguns títulos da bibliografia básica como descrito no 3.6. Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e neste instrumento de avaliação, o Curso de Bacharelado em Turismo Binacional apresenta um perfil de qualidade Muito Bom (CONCEITO 4.0).

CONCEITO FINAL

7 Ações Realizadas (PDI 2015-2018)

Durante os anos de 2015 a 2018, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus Relatórios de Gestão (2015, 2016 e 2017) e Relato Integrado (2018), dentre essas ações destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a Autoavaliação Institucional de 2014.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes do curso de Bacharelado em Turismo ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação do ICHI. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no seminário interno do ICHI. Para melhor associação com as ações realizadas em 2015 a 2018, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

7.1. Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - BACHARELADO EM TURISMO

TEMA: BIBLIOTECA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questão 20	- Pouco acervo na biblioteca de SVP	-	-	- Nº de exemplares do acervo bibliográfico
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha " Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se quase 2 mil exemplares, além da assinatura / renovação de cerca de 20 periódicos (revistas científicas e jornais); - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21); - Foi feita avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB; - O leitor de código de barras já foi adquirido, mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo; - Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houveram melhoras significativas, a parte de doações, foi criado. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio; - Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório; - O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente 						

	<p>por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os docentes solicitaram a compra de bibliografia atualizada no ARGO; - Houve incentivo aos discentes no uso da biblioteca e bases de dados que essa disponibiliza; - Foram desenvolvidas atividades pedagógicas no ambiente da biblioteca.
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<ul style="list-style-type: none"> - No que se refere à proposta de ampliação, qualificação e modernização da infraestrutura física das bibliotecas: Foi realizado conserto do sistema antifurto, nas bibliotecas SiB Carreiros e da Saúde. A política de reuniões mensais com os responsáveis pelas bibliotecas do SiB e a geral, semestral, têm sido mantida e tem dado resultados muito positivos (2 gerais e 7 parciais); Como forma de capacitação, foram realizados o seminário de atendimento nas bibliotecas central e da saúde. Desenvolvimento de manuais de setores do SiB, como de comunicação e de processamento técnico foram concluídos. Ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas - esse objetivo foi concluído com êxito. Em 2016 foram adquiridas 3.722 obras, em 17.981 exemplares, passando para 2017 (até novembro), para 4.265 obras, em 19.373 exemplares. Manter o acervo normalizado e atualizado de acordo com o código de catalogação, Classificação Decimal Universal (CDU), edição padrão, tesouro Spines - essa meta está sendo cumprida com êxito. Capacitar os usuários para uso das ferramentas de informação - diversos treinamentos e visitas técnicas foram realizadas pelos servidores do SiB, cumprindo a meta pretendida; promover meios de comunicação com os usuários - esse objetivo foi cumprido, via meios de comunicação do SiB (site, Facebook, Email e Telefone); - Foram divulgadas, nas reuniões do Conselho do <i>campus</i>, as formas de realização dos pedidos de aquisição de livros para estimular os docentes a fazer a inclusão de solicitações de compra de livros.
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas. Resultados: o acervo total foi ampliado em cerca de 30 mil exemplares, passando de 220 mil para 250 mil exemplares, oriundos, principalmente de compras e doações; - Ampliação e qualificação do suporte tecnológico (equipamentos) das Bibliotecas. Resultados: a manutenção foi sendo constantemente realizada pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI); - Quanto à aquisição de materiais, foi concedido ao SiB pela PROPLAD/DIPLAN, os seguintes equipamentos: 5 <i>tablets iPad</i> (para realização de inventários bibliográficos do SiB); 1 Tela de projeção (para sala de treinamentos da Biblioteca Central). - Qualificação dos recursos humanos das bibliotecas do SiB com a realização, antes do início de cada semestre letivo, do "Seminário de Atendimento", com participação de todos os servidores, estagiários e bolsistas do SiB; - Acompanhamento das obras da nova biblioteca; - No ingresso de março de 2018, foi realizado um projeto "Acolhida Cidadã nas Bibliotecas do SiB" (projeto nº 35), junto ao Programa Acolhida Cidadã, da PRAE e amplamente divulgado junto às coordenações de curso e grupos de discentes de graduação calouros. A atividade consistiu em treinamento para utilização da biblioteca e na segunda parte, visita ao seu espaço. Na biblioteca do <i>campus</i> de Santa Vitória do Palmar, para 5 grupos, sendo eles: Cursos de Comércio Exterior, Eventos, Hotelaria, Relações Internacionais e Turismo, totalizando 51 calouros.

TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 56	-	-	-	-	-	- Falta de participação em movimentos estudantis e em outras instâncias de representação
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os cursos do <i>campus</i> formalizaram seus DA's; - Reuniões para fortalecimento e integração entre DA e coordenação do curso de Turismo; - Realização de assembleias propostas pelo DA em conjunto com a Coordenação e corpo docente. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Foi feito estímulos através de reuniões de sensibilização para representação estudantil no conselho do <i>campus</i> . Os estudantes participam ativamente do Conselho do <i>campus</i> .						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do novo portal institucional e do <i>campus</i> SVP; - O site, do <i>campus</i> SVP, está constantemente em atualização, com um estagiário da Direção focado em mantê-lo com as informações mais atuais do <i>campus</i> e da FURG; - Foi criada uma página do <i>campus</i> SVP no Facebook, que já consta com mais de 350 curtidas desde abril de 2018 até setembro do mesmo ano; - Foi criado um portal online (portalsvp.com) com informações relevantes da cidade e região. O projeto é que este portal também vincule informações da FURG <i>campus</i> SVP, da comunidade local e acadêmica. - A Coordenação da SeCom tem realizado ações de integração entre os núcleos da secretaria, unidades acadêmicas e administrativas, meios de comunicação da região, avaliando os melhores processos possíveis para atender integralmente a meta de melhorar a comunicação entre as unidades. - A divulgação da Ouvidoria foi ampliada com a criação e a divulgação da vinheta, informando sobre a localização e as formas de acesso aos nossos serviços. - A Ouvidoria apresentou sua estrutura e seus serviços durante o curso de capacitação dos servidores da FURG realizado em julho, onde foi uma oportunidade de divulgar os canais de comunicação com a sociedade. 						

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 50 e 53	Questões 04, 05 e 06	-	- Pouca mobilização dos estudantes para atividades extraclases	-	-	- Foi evidenciado em relação aos discentes: pontualidade, assiduidade, iniciativa, nível de preparo e utilização da bibliografia
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Oferecimento de curso de língua estrangeira básico de Inglês para os alunos do <i>campus</i> de Santa Vitória do Palmar;</p> <p>- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana);</p> <p>- Vem ocorrendo anualmente um aumento significativo no número de projetos e vagas para o Programa de Qualificação Acadêmica - PQA, objetivando dessa forma, a ampliação de ações de formação ampliada da Universidade;</p> <p>- Incentivo dos discentes na participação de projetos de ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>- Oferta de cursos e oficinas promovidas pelo grupo PET Turismo, pelo Laboratório de Pesquisa em Turismo e projetos de docentes do curso;</p> <p>- Participação dos docentes em atividades do Profocap.</p>						

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, já no Edital de Inclusão, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”, do Edital de Renovação. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química; Curso de Inglês específico para indígenas e Quilombolas; Projeto “Longe de casa”: rodas de conversa e intervenções nas CEUs; Quais os limites das brincadeiras e conflitos no contexto universitário; Metodologia de Estudo e Pesquisa em Direito; Grupo de Estudos em Matemática – GEM, Se liga na Biblio, Oficina de leitura e interpretação de enunciados de provas).</p>
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Com relação ao acompanhamento pedagógico em 2018, foram realizados atendimentos individuais com 723 estudantes, com 57, construção de planejamento de estudos, 12 orientações nas produções de trabalhos acadêmicos e 1230 estudantes atendidos pelas ações do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante. A equipe da Coordenação de Apoio e Acompanhamento Pedagógico está trabalhando na qualificação do processo de atendimento aos estudantes deferidos com benefícios. O objetivo foi redimensionar o atendimento, dividindo a equipe de pedagogas e técnicas em assuntos educacionais por benefício, a partir de alguns critérios. Essa ação possibilitou o acompanhamento do desempenho acadêmico de todos os estudantes deferidos em acompanhamento pedagógico, aumentando consideravelmente o número de atendimentos individuais. A equipe tem buscado, também, organizar e refletir sobre os dados que os sistemas oferecem, disponibilizando tabelas e gráficos para os profissionais da PRAE. Com base nesses dados, foram revisados os procedimentos de atendimento aos estudantes do Subprograma de Assistência Básica, no que diz respeito às estratégias de acompanhamento e acolhida, evidenciando a necessidade de acompanhar os ingressantes no primeiro semestre do curso. O movimento será gradativo, pois até o momento acompanhávamos efetivamente a partir do segundo ano, mas já foram realizadas experiência em 2017 e 2018 com os estudantes da Casa do Estudante Universitário- CEU, com retorno positivo. O acompanhamento pedagógico, pensado a partir do ingresso, desafia a coordenação a repensar também suas práticas, com o objetivo de estabelecer vínculos, necessários na relação estudante e pedagoga. Com essa proposta foram realizados planejamentos de estudos individuais e alguns <i>folders</i> de orientações, além da ampliação do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudantes para outras áreas, como a Introdução ao Pensamento Computacional;</p>

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 10, 11 e 12	-	-	- Projetos que demandem menos horas semanais de atividade para permitir a participação de alunos que trabalham	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Comprometimento profissional dos colegas (docentes) - Interação entre a teoria e prática; habilidade dos professores em organizar as aulas - Uso da língua estrangeira nas atividades das disciplinas
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Em 2016 houve alteração curricular buscando maior flexibilidade curricular;</p> <p>- As discussões, acerca da inserção das atividades de extensão na estrutura curricular dos cursos, foram realizadas em 2016. A PROGRAD, através do Comitê de Graduação, promoveu diversas reuniões com os coordenadores de curso e NDEs, por área do conhecimento, para elaborar um diagnóstico das atividades de extensão nos currículos realizadas por cada curso de graduação. Em 06/04/16, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura apresentou ao COMGRAD a Política de Extensão. A temática foi amplamente discutida, e depois de resolvidas as dúvidas, a metodologia para realizar o diagnóstico nos cursos foi estabelecida. Foi decidido que os coordenadores e membros dos NDEs seriam divididos em GTs- Grupos de Trabalho, por área do conhecimento, para uma discussão mais específica entre si e com as Pró-Reitorias envolvidas. Desta forma, se reuniu em 11/05 o GT Saúde e Biológicas, em 18/05 o GT Ciências Humanas, Sociais e Aplicadas, em 01/06(manhã) o GT Ciências Exatas e da Terra, em 01/06 (tarde) o GT Engenharias e em 15/06 o GT Licenciaturas. Cada curso enviou o seu diagnóstico para a Comissão, que deverá elaborar uma forma de creditar a extensão nos currículos. A ação desenvolvida foi muito positiva, pois despertou nos coordenadores que as atividades de extensão podem ser bem integradas aos currículos;</p> <p>- Em 2016, a PROGRAD publicou a IN 01/2016 que disciplina as atribuições e o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes.</p>						

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Durante todo o ano no Comitê de Graduação foram discutidos os principais aspectos relativos aos fenômenos da retenção e da evasão. O tema foi abordado em diversas reuniões do COMGRAD ao longo do ano de 2017. Nessas oportunidades, foram elaborados levantamentos junto aos Coordenadores a fim de identificar as principais razões da evasão e da retenção, de acordo com as peculiaridades de cada curso. Assim, a partir das informações recebidas e das discussões feitas, está sendo elaborada uma Política de Evasão e Retenção da PROGRAD, a qual estará pronta no ano de 2018.</p> <p>- Foi criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas por meio da portaria nº 1693/2017 - PROGRAD no dia 30/06/17, que já estão com reuniões 3 vezes por semana dividida em 3 grupos. Foi (re) criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas da FURG, e visando otimizar seu trabalho, a mesma foi dividida em 3 grupos de trabalho temáticos, cada um com reuniões semanais; vem sendo revisado nestes grupos, atualmente, as normas referentes à matrícula e vínculo acadêmico, à criação de cursos e alteração de currículos e PPCs, e aos direitos dos discentes quanto às suas necessidades de ausência por motivos de força maior (ausência justificada). O site da PROGRAD foi atualizado, de forma que todas as normas acadêmicas estejam hoje nele disponibilizadas, em sua versão mais atual; normativa referente à revalidação de diplomas a partir da nova legislação ainda não está disponível devido à necessidade de uma proposta de adaptação da FURG à plataforma Carolina Bori, à qual a instituição já aderiu. Tem se discutido na DIGEA a forma mais eficiente de informar docentes, sobretudo coordenadores de curso, acerca das normas acadêmicas, mas não foi produzido material concreto a esse respeito, está em andamento, ainda em fase inicial, a elaboração dos tutoriais.</p>
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Com relação ao acompanhamento pedagógico em 2018 foram realizados atendimentos individuais com 723 estudantes, com 57, construção de planejamento de estudos, 12 orientações nas produções de trabalhos acadêmicos e 1230 estudantes atendidos pelas ações do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante;</p> <p>- Realização do II e III Encontro dos Monitores - promovendo avaliação e troca de experiências; Realização do I e II Encontro de Orientadores de Monitorias para avaliação e troca de experiências;</p> <p>- Desenvolver e disponibilizar curso aberto e on-line para produção de material para EaD: Foram ofertados em 2018 os cursos: Tecnologias Digitais na Educação Superior, Criação de Material Educacional Digital:audiovisual e revisão linguística como importantes instrumentos para o ensino, Oficina Online - Moodle Introductório para Alunos;</p> <p>- O Laboratório de Pesquisa em Turismo realizou uma pesquisa junto aos discentes para conhecer suas dificuldades com tarefas acadêmicas e quais sua demanda de cursos. Como resultado os discentes apontaram preferir cursos presenciais. Foram ofertadas oficinas presenciais de escrita acadêmica... No entanto, houve baixa adesão por parte discentes nas atividades propostas.</p>

TEMA: QUANTO AOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
-	-	-	Questão 10	-	-	- Atividades laborais (SVP)	- Ações relacionadas ao bem estar dos servidores
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Adesão dos técnicos em atividades propostas pela Universidade e incentivo à participação em cursos, palestras e outros eventos.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- A ProGep realizou capacitações no <i>campus</i> SVP, promovendo maior integração destes servidores com os servidores dos demais <i>campi</i> .						

TEMA: QUALIFICAÇÃO / CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questões 38, 39 e 40	-	-	- Programa de capacitação (SVP)	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- A Política de educação continuada foi mantida sendo capacitados 467 servidores.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Oferecimento de curso de libras para os servidores do campus de Santa Vitória do Palmar; - Foram oferecidos cursos nas áreas com maior demanda para unidades específicas que tinham necessidades de suas áreas de atuação.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- A Instituição tem promovido a descentralização das atividades de capacitação dos TAEs; - As ações atendem a uma demanda que atende as indicações apontadas pelos servidores em reunião anual feita com a direção do <i>campus</i> .						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>		-	<p align="center">Questão 01</p>	<p>- Necessidade de um maior processo de binacionalidade</p> <p>- Mais bolsas dentro dos projetos</p>	<p>- Falta de apoio à participação dos docentes em eventos no exterior</p> <p>- Falta de gestão inclusiva dos docentes (montagem de cronograma e distribuição de disciplinas)</p> <p>- Carga horária efetiva dos docentes em sala de aula</p> <p>- Professores doutores, trabalham como horistas com bloqueios formais e não formais de horários</p> <p>- Falta de organização superior referente às pesquisas docentes no ICHI</p>	-	<p>- Falta de apoio para participação em eventos</p> <p>- Informação que os TAEs recebem em relação as suas atividades</p>

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Durante o ano de 2015 foram realizadas oficinas de formação e gestão aos coordenadores de curso de graduação.</p>
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- O curso de Turismo deixou de ser binacional por não haver demanda expressiva de candidatos uruguaios e por não haver formalização de acordo de reconhecimento entre a FURG e a UDELAR.</p>
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Os coordenadores participam ativamente das reuniões do COMGRAD (Comitê de Graduação), aproveitando o espaço para discutir e analisar as dinâmicas que envolvem os cursos.</p> <p>- A participação efetiva dos coordenadores no conselho do <i>campus</i> da FURG em Santa Vitória do Palmar.</p>
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p align="center">Questões 37, 65 e 67</p>	<p align="center">Questão 46</p>	<p align="center">Questões 23 e 47</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Poucos horários de ônibus que faça o trajeto <i>campus</i>-centro - Pouco apoio aos estudantes de outras regiões e do Uruguai - Apoio médico aos alunos semelhante aos fornecidos em Rio Grande - Demora na passagem da informação entre o <i>campus</i> e a sede em Rio Grande 	<ul style="list-style-type: none"> - Infraestrutura física e de pessoal depende de recursos de outras fontes (projetos) - Assessoria internacional não está preparada para assessorar/orientar estudantes estrangeiros que chegam na FURG - Falta de apoio para elaboração de acordos de cooperação internacionais - Exigência da instituição de que sejam mantidos atualizados os currículos em mais duas outras bases (RAD e SIGFURG) além do Lattes - Algumas questões da avaliação são impossíveis de serem respondidas 	<ul style="list-style-type: none"> - Logística das pró-reitorias (SVP) - Falta de funções gratificadas compatíveis com as exigências que são realizadas - Assistência à saúde (SVP) 	<ul style="list-style-type: none"> - Normas e procedimentos da FURG - Ações de melhoria oriundas dos processos avaliativos - Serviço de fotocópias - Questões relacionadas ao meio ambiente - Atendimento à saúde

					<p>corretamente dentro da escala proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falta de perguntas a respeito da pesquisa - Processo de avaliação docente pelo discente (adequação do cálculo de média das respostas dos alunos em relação à turma e não ao total de alunos) - Formulação das questões da avaliação docente pelo discente - Falta de estratégias para motivação - Falta de RU, casa de estudante transporte público circular, transporte interno (<i>campus SVP</i>) - Sentimento de isolamento do <i>campus SVP</i> em relação ao <i>Campus Rio Grande – Unidade Carreiros</i> - Falta de uma política de uso de viaturas e gerenciamento dos deslocamentos, excessivamente 		
--	--	--	--	--	--	--	--

					centralizada em Rio Grande - Falta de estímulo ao transporte coletivo intermunicipal (SVP)		
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Foram realizados os procedimentos para a homologação da Unidade SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde dos Servidores Federais), na FURG, estando este em pleno funcionamento, contribuindo satisfatoriamente nos processos de agendamento, realização e assentamento funcional relativos a afastamentos por motivo de doença;</p> <p>- A PRAE revisou o termo de referência para a contratação de serviços de saúde e manutenção da oferta do serviço de assistência odontológica;</p> <p>- Com início de um novo ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 houve a promoção de Seminários pelas Unidades Acadêmicas, pelas Pró-Reitorias, e pelos <i>campi</i> fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos;</p> <p>- Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos <i>campi</i>. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDIs anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três <i>campi</i>;</p> <p>- Os formulários da avaliação docente para discente foram adequadas as especificidades da modalidade de ensino EaD;</p> <p>- Foram realizadas as Avaliações dos Meios de Comunicação, Sistemas de Bibliotecas – Sib e do Restaurante Universitário – RU.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Manutenção e melhoramento da iluminação do <i>campus</i> para acessibilidade e segurança da comunidade acadêmica;</p> <p>- Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>campi</i> fora da sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas. Apenas uma não teve representante. Na reunião foi solicitado às Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>campi</i> fora da sede que relatassem as ações realizadas no ano de 2016, as ações planejadas para o ano de 2017, além de 3 demandas, para as quais a realização necessitará de apoio institucional. Após a reunião e esclarecimentos de dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, as Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>campi</i> fora da sede preencheram as solicitações no sistema. Apenas uma unidade não preencheu a solicitação relativa ao ano de 2016;</p>						

	<ul style="list-style-type: none"> - Edital Brasil-Colômbia (BRACOL): no segundo semestre de 2016, a FURG enviou dois estudantes e recebeu outros dois estudantes de universidades da Colômbia; no primeiro semestre de 2017 a FURG enviará três estudantes e receberá também três estudantes. Também foi lançado o Edital Brasil-México (BRAMEX), por meio do qual a FURG receberá três estudantes mexicanos. ELAP - Programa Futuros Líderes nas Américas: A FURG, em 2016 fez a seleção de uma estudante para o Canadá através do Edital ELAP, com bolsa custeada pelo governo canadense. A estudante sairá em mobilidade no primeiro semestre de 2017; - A Comissão Especial para estudo e proposição da Estrutura organizacional definitiva dos <i>campi</i> fora de sede, nomeada pela portaria nº 016/2015, realizou várias reuniões durante o ano de 2016. Também visitou os três campi, São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha, onde conversou com docentes, técnicos e estudantes atuantes nos <i>campi</i>, acolhendo as propostas de todos os envolvidos. Após, elaborou uma proposta que será apresentada aos diretores de unidades acadêmicas e submetida ao COSUN; - O <i>campus</i> atualmente conta com serviço terceirizado de fotocópias.
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A Comissão Especial para estudo e proposição da Estrutura organizacional definitiva dos <i>campi</i> fora de sede, nomeada pela portaria nº 016/2015 no ano de 2017 encaminhou ao CONSUN, o qual fez a aprovação da estrutura definitiva dos <i>campi</i> fora de sede RESOLUÇÃO 014/2017; - A Ouvidoria, em conjunto com a Diretoria de Arte e Cultura/PROEXC, aprovou a criação de uma nova identidade visual, adequando-se ao papel da Ouvidoria, com um novo logo e materiais para divulgação que estão em fase de finalização. Além da criação de uma nova identidade, foram realizadas visitas nos <i>campi</i> divulgando ações da Ouvidoria. Ocorreu, também, a participação da Ouvidoria na comissão organizadora do evento de lançamento do Movimento Eles por Elas (He for She) realizado em 17 e 18 de novembro, sendo a Ouvidora integrante na mesa do lançamento do Observatório de Gêneros da FURG, o que consolida a Ouvidoria na contribuição das melhorias dos serviços prestados pela Universidade e na defesa dos direitos humanos; - Para estimular a integração cultural entre e com os alunos de mobilidade internacional e dar suporte à integração dos alunos com a sociedade foram passadas informações sobre a vivência e aspectos administrativos, passaporte, seguro e visto. A REINTER recebeu todos os alunos dos convênios BRACOL e BRAMEX; - O Observatório de Gêneros da Universidade Federal do Rio Grande - FURG tem como proposta mapear as ações e projetos de ensino, pesquisa e extensão que tenham como foco as questões de gêneros, bem como, monitorar as políticas públicas de promoção de equidade de gêneros e cidadania. O lançamento do Observatório de Gêneros ocorreu no evento de lançamento do Movimento He for She na FURG, sendo a Ouvidora responsável pela apresentação do site como uma concepção inicial. A Ouvidoria coordena o observatório e é responsável pela manutenção da plataforma a partir de informações/eventos/campanhas de grupos de pesquisa e extensão da FURG, junto com a equipe do Observatório de Gêneros; - Política Linguística da FURG foi construída.

<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Qualificação dos recursos humanos das bibliotecas do SiB com a realização, antes do início de cada semestre letivo, do "Seminário de Atendimento", com participação de todos os servidores, estagiários e bolsistas do SiB; - Para capacitação dos servidores da FURG para o uso das tecnologias da Informação, foram ofertadas três turmas para treinamento sob a nova plataforma de <i>e-mail</i>, duas turmas sob a plataforma de hospedagem de <i>sites Joomla</i> e oferecido treinamento aos usuários dos novos <i>sites</i> dos Programas de Pós-Graduação; - Foi realizado curso de capacitação “Treinamento de Gerenciamento de Riscos e Prevenção de Acidentes do Trabalho” (Duração: 20h) pela professora representante do NEAB para servidores, estudantes de graduação e de pós-graduação; - Foram realizadas reuniões de formação continuada do PROFOCAP descentralizado no <i>campus</i> de SVP; - Aprovação da Política Linguística da FURG; - Foram realizados cursos sobre conscientização ambiental para os servidores terceirizados do <i>campus</i> SVP; cursos de extensão; - Sensores de presença foram instalados em banheiros do Campus, e lâmpadas de LED estão sendo colocadas em substituição às demais lâmpadas que consomem mais energia; - O Núcleo de Atenção à Saúde da ProGep realizou reuniões e visitas ao <i>campus</i> SVP para atendimento a servidores. 						
<p>TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LABORATÓRIOS / LOCAL DE TRABALHO /</p> <p>AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS</p>							
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p align="center">QUESTIONÁRIOS DISCENTES</p>	<p align="center">QUESTIONÁRIOS DOCENTES</p>	<p align="center">QUESTIONÁRIOS TAEs</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</p>	<p align="center">SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</p>
	<p align="center">Questão 31</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">Questão 17</p>	<p>- Falta de um espaço para os professores se reunirem sem necessidade de fazer comentários e discussões sobre as aulas na frente dos alunos</p>	<p>- Falta de conforto térmico nas salas de permanência</p>	<p>- Infraestrutura do <i>campus</i> SVP não é adequada ao número de servidores</p>	<p>- Infraestrutura das salas de aula, auditórios, laboratórios</p>
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>							

AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Viabilização de espaços alternativos para ministrar aulas; - Viabilização de espaços para eventos e congressos.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							
TEMA: INFRAESTRUTURA - INTERNET							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	-	- Internet	- Internet nos prédios	-	- Serviço de internet
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Aumento da velocidade da internet no <i>campus</i> de Santa Vitória do Palmar; - Este é um item de competência da gestão de infraestrutura. Sabe-se que a má qualidade e disponibilidade de internet estão relacionadas à falta de infraestrutura da rede no município de Santa Vitória do Palmar.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Acesso por rede de cabo em todas as dependências do <i>campus</i> . Ainda estamos pleiteando junto ao NTI a melhoria do serviço wifi. Solução já foi analisada e estamos iniciando o planejamento da expansão da solução para o <i>campus</i> de Santa Vitória do Palmar.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Implementado o uso do IPV6 no <i>campus</i> de Santa Vitória do Palmar com os equipamentos e recursos disponíveis.						

TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 23	-	- Falta de restaurante universitário	- Falta de opções de alimentação dentro do <i>campus</i>	- Serviço de alimentação (almoço e janta para servidores)	- Espaços de alimentação e convivência
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Construção do novo centro de convivência (ainda em andamento); - Disponibilização de espaço para venda de lanches por terceiros no <i>campus</i> de Santa Vitória do Palmar.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Foi realizada licitação para ofertar serviços de alimentação e xerox no <i>campus</i> .						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

TEMA: INFRAESTRUTURA - ACESSIBILIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 26	Questão 30	-	-	-	- Condições de acessibilidade
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade;</p> <p>- Foi realizada a adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendam às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização de acervos e dos setores da biblioteca; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do SiB.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- O SiB, atendendo aos portadores de necessidades especiais, realizou as seguintes ações: Adequação da disposição física do acervo de suas bibliotecas; Reformulação parcial do site do SiB. Além disso, no âmbito do setor de acessibilidade há atendimento especializado aos PNEs. Foram recebidos, 28 títulos, em 76 exemplares, por meio de doação, lâminas e materiais em Braille. O acervo em Braille foi disponibilizado no espaço comum do acervo, na biblioteca central, e passou por uma reclassificação, tornando-os ainda mais acessíveis.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

TEMA: INFRAESTRUTURA - MOBILIDADE INTERNA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 25	-	-	-	-	- Mobilidade interna
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Viabilização de transporte para estudantes e servidores em parceria com a prefeitura local; - Viabilização de viatura oficial para a participação das reuniões dos conselhos das unidades acadêmicas de lotação dos cursos; - Parceria com a secretaria de obras da prefeitura de SVP para a manutenção da via de acesso ao <i>campus</i>; 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

8 Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta

forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

8.1. Avaliação dos Discentes

8.1.1. Quantitativa

Na Tabela 4, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Bacharelado em Turismo de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos que funcionam no *campus* Santa Vitória do Palmar e pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes de Bacharelado em Turismo do *campus* de Santa Vitória do Palmar. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados na FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				Campus SVP (Número de Matriculados = 444) (Percentual de participação = 15,99%)				TURISMO (Número de Matriculados =81) (Percentual de participação = 22,2%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,54	0,98	4,23	7,04	3,38	1,37	5,56	5,56
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,87	1,00	0,00	0,00	3,50	1,01	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,87	0,74	0,00	1,41	3,67	0,75	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	4,10	0,90	0,00	0,00	3,78	0,92	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,41	0,87	0,00	0,00	4,33	1,00	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,31	0,75	0,00	0,00	4,11	0,66	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,18	0,82	0,00	0,00	4,06	0,70	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,28	1,10	4,23	0,00	3,06	1,18	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	3,00	1,18	0,00	2,82	2,50	1,21	0,00	0,00
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,33	1,08	2,82	11,27	3,07	1,50	5,56	5,56
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,28	1,06	4,23	15,49	3,29	1,67	5,56	11,11
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	4,11	0,98	0,00	7,04	4,00	0,67	0,00	0,00

13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	4,30	0,93	0,00	2,82	4,33	0,75	0,00	0,00
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,76	1,04	4,23	12,68	3,82	1,46	0,00	5,56
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,62	1,01	12,68	16,90	3,50	1,52	11,11	0,00
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,62	0,99	14,08	19,72	3,61	1,06	0,00	0,00
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,72	0,93	4,23	14,08	3,44	1,01	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,63	0,81	0,00	0,00	3,50	0,90	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,45	0,95	0,00	0,00	3,39	0,95	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,25	0,92	0,00	0,00	3,17	1,07	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do campus, em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	2,83	1,18	1,41	0,00	3,11	1,10	0,00	0,00
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do campus, em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,30	0,77	1,41	0,00	3,94	0,70	0,00	0,00
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,75	0,91	14,08	14,08	3,59	1,30	5,56	0,00
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,58	0,89	16,90	19,72	3,61	0,95	0,00	0,00
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,56	0,89	1,41	9,86	3,39	1,21	0,00	0,00

26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,10	1,23	7,04	7,04	3,13	1,31	0,00	11,11
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,19	0,79	0,00	1,41	4,44	0,60	0,00	0,00
28. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,90	0,88	1,41	15,49	3,88	1,54	0,00	11,11
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	2,77	1,10	0,00	0,00	2,61	1,16	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,66	0,98	0,00	1,41	3,61	1,01	0,00	0,00
31. A limpeza e conservação das dependências do campus em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,45	0,70	1,41	1,41	4,33	0,75	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no campus em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	2,71	1,08	16,90	1,41	2,87	1,46	11,11	5,56
33. Os espaços de convivência no campus em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	2,96	1,03	0,00	0,00	3,11	1,05	0,00	0,00
34. As condições de segurança do campus em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,86	0,91	0,00	2,82	3,65	130	0,00	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no campus em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	2,94	1,03	7,04	1,41	3,00	1,12	5,56	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no campus em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,24	0,99	12,68	11,27	2,44	1,17	11,11	0,00
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,43	0,96	49,30	11,27	3,56	1,93	38,89	11,11
38. O transporte público municipal que atende ao campus em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	3,22	1,09	11,27	4,23	3,47	1,56	5,56	11,11
39. O transporte público intermunicipal que atende ao campus em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	2,75	1,24	16,76	33,80	3,09	1,66	22,22	16,67
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,17	0,92	50,70	15,49	3,14	1,65	50,00	11,11
41. O transporte público municipal que atende ao campus em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	10	3,05	0,91	9,86	5,63	3,20	1,41	5,56	11,11

42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	2,82	1,06	23,94	36,62	2,89	1,57	22,22	22,22
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,07	0,78	0,00	0,00	4,17	0,69	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	3,58	0,87	0,00	5,63	3,63	1,31	0,00	5,56
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,44	0,78	0,00	12,68	3,47	1,10	0,00	5,56
46. O meu domínio de língua estrangeira é...	3,00	1,30	1,84	2,11	3,03	1,25	0,00	1,41	2,29	1,12	0,00	5,56
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,40	0,97	8,45	21,13	3,20	1,53	5,56	5,56
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,42	1,10	11,27	28,17	3,40	1,67	5,56	5,56
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,61	1,24	14,08	28,17	3,62	2,00	16,67	5,56
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	3,66	1,06	7,04	22,54	3,64	1,80	1,11	5,56
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,37	1,17	4,23	22,54	2,67	1,65	1,11	16,67
IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,91	0,94	7,04	16,90	3,15	1,52	5,56	16,67
53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,87	0,97	5,63	18,31	3,21	1,50	0,00	16,67
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,83	0,94	0,00	18,31	3,63	1,47	0,00	11,11

55.O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	4,09	0,88	0,00	21,13	3,71	1,26	0,00	5,56
56.As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,34	0,99	1,41	15,49	3,25	1,41	0,00	11,11
57.As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,24	0,83	2,82	33,80	3,18	,1,68	0,00	38,89
58.As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...3,,301,90	3,44	1,88	1,79	45,36	2,68	1,01	9,86	42,25	2,60	1,57	5,56	33,33
59.As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	2,91	1,01	11,27	42,25	3,20	1,75	0,00	38,89
60.As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	2,89	1,30	25,35	23,94	2,90	1,64	16,67	22,22
61.As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,64	0,85	1,41	32,39	3,58	1,77	0,00	27,78
62.As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,58	0,98	2,82	12,68	3,60	1,56	0,00	11,11
63.As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	2,78	1,01	9,86	8,45	2,57	1,49	11,11	11,11
64.Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,47	0,91	2,82	36,62	3,62	1,80	0,00	27,78
65.A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,25	0,89	0,00	14,08	3,29	1,10	0,00	5,56
66.O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,22	1,20	46,48	21,13	2,50	1,49	33,33	16,67
67.O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	3,82	1,01	4,23	23,94	3,83	2,03	5,56	27,78
68.O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,07	0,92	15,49	43,66	2,00	1,13	5,56	50,00
69.As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	2,93	0,92	12,68	67,61	3,00	1,12	5,56	72,22
70.As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	2,90	1,26	7,04	52,11	2,86	1,66	5,56	50,00

71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	2,63	0,93	8,45	53,52	2,57	1,37	5,56	50,00
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,81	0,84	1,41	15,49	3,73	1,63	0,00	11,11
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,88	0,79	0,00	21,13	3,67	1,58	0,00	16,67
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,38	1,10	4,23	25,35	3,47	1,24	0,00	0,00

8.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Bacharelado em Turismo são apresentados a seguir, na Tabela 5.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Bacharelado em Turismo

- Em relação ao conhecimento da língua estrangeira: não há projetos de extensão para os mesmos. Se houvesse cursos em horas vagas para a língua inglesa, espanhola e libras haveria com certeza uma demanda bem grande!!! (NECESSITAMOS DO INGLÊS SEM FRONTEIRAS NO <i>CAMPUS</i> FURG SVP)
- O <i>campus</i> esta carente de espaços para estudo, é necessárias coberturas, principalmente nas áreas externas.
- <i>Campus</i> SVP tem pouca interação com os representantes dos conselhos
- Em relação às atividades de lazer e culturais no <i>campus</i> , em especial ao <i>Campus</i> FURG SVP são muito poucas! Acredito que poderia haver mais atividades relacionadas ao lazer, pois a Universidade acaba se tornando massiva e conseqüentemente causando problemas mentais.
- Não tem inglês na grade do curso de turismo e as optativas da língua sempre conflitam com as obrigatórias.

8.2. Avaliação dos Docentes

8.2.1. Quantitativa

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que atuam em Santa Vitória do Palmar e pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes de Bacharelado em Turismo do *campus* Santa Vitória do Palmar. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				Campus Santa Vitória do Palmar (Número de Docentes =39) (Percentual de participação =30,8%)				Turismo (Número de Docentes =25) (Percentual de participação =16%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,58	0,90	0,00	0,00	3,75	0,50	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,33	0,98	0,00	0,00	3,25	0,96	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	2,92	1,08	0,00	0,00	3,75	0,96	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	2,00	0,63	0,00	8,33	1,75	0,50	0,00	0,00
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	4,08	0,67	0,00	0,00	4,00	0,82	0,00	0,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	3,44	1,13	8,33	16,67	2,75	0,96	0,00	0,00
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	2,58	1,16	0,00	0,00	2,50	1,00	0,00	0,00
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	1,36	0,67	8,33	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	2,45	1,13	8,33	0,00	2,00	0,82	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	2,80	1,10	33,33	25,00	3,00	0,00	25,00	25,00

11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,25	0,50	41,67	25,00	3,00	0,00	25,00	25,00
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	2,89	1,17	0,00	25,00	2,33	1,15	0,00	25,00
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,75	1,26	25,00	41,67	2,50	2,12	0,00	50,00
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	2,50	0,71	25,00	58,33	2,00	-	0,00	75,00
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,25	1,36	0,00	0,00	3,75	1,26	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,50	1,09	0,00	0,00	3,50	0,58	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,33	1,37	0,00	0,00	3,00	1,41	0,00	0,00
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	2,17	0,83	0,00	0,00	2,75	0,96	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,00	1,05	0,00	16,67	2,67	1,15	0,00	25,00
20. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,92	1,00	0,00	0,00	3,50	1,29	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,36	1,12	8,33	0,00	2,00	0,82	0,00	0,00
22. Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	2,82	1,40	8,33	0,00	1,75	0,96	0,00	0,00
23. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,67	0,98	0,00	0,00	3,75	0,96	0,00	0,00
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	2,64	0,67	8,33	0,00	2,50	1,00	0,00	0,00
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	1,63	0,74	16,67	16,67	1,50	0,71	25,00	25,00
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	2,67	0,58	50,00	25,00	-	-	50,00	50,00
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua , em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,13	0,99	33,33	0,00	2,00	1,00	25,00	0,00

28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,14	0,90	25,00	16,67	1,50	0,71	25,00	25,00
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	2,67	0,58	50,00	25,00	-	-	50,00	50,00
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,00	0,93	16,67	16,67	2,00	1,41	0,00	50,00
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,57	1,40	25,00	16,67	2,00	1,41	25,00	25,00
32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,67	0,50	0,00	25,00	3,50	0,71	0,00	50,00
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	4,25	0,71	0,00	33,33	4,00	0,00	0,00	50,00
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	3,92	0,79	0,00	0,00	4,00	0,82	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	3,82	0,87	0,00	8,33	4,33	0,58	0,00	25,00
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,17	0,58	0,00	0,00	4,00	0,82	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,00	0,60	0,00	0,00	3,75	0,50	0,00	0,00
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,25	0,45	0,00	0,00	4,25	0,50	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,25	0,62	0,00	0,00	4,25	0,50	0,00	0,00

40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,83	0,39	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,42	0,51	0,00	0,00	4,50	0,58	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	3,92	0,51	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é..	4,10	0,77	0,22	1,11	3,67	0,78	0,00	0,00	3,75	0,50	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,25	0,45	0,00	0,00	4,25	0,50	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,64	1,03	0,00	8,33	3,67	1,15	0,00	25,00
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,60	0,97	0,00	16,67	4,00	1,41	0,00	50,00
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,43	1,27	16,67	25,00	3,50	0,71	0,00	50,00
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	3,75	0,75	0,00	0,00	3,75	0,50	0,00	0,00
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,14	0,90	25,00	16,67	2,50	0,71	0,00	50,00
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,30	1,15	33,33	41,67	-	-	25,00	75,00
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,50	0,53	8,33	8,33	4,25	0,50	0,00	0,00
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,00	0,82	0,00	16,67	4,67	0,58	0,00	25,00
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,42	1,00	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	0,00

54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,25	1,14	0,00	0,00	3,25	1,50	0,00	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,08	0,79	0,00	0,00	4,75	0,50	0,00	0,00
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,36	0,81	8,33	0,00	4,75	0,50	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,22	0,83	8,33	16,67	3,67	1,15	0,00	25,00
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	3,42	1,62	0,00	0,00	4,00	0,82	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	2,78	1,39	0,00	25,00	3,50	0,71	0,00	50,00
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,00	0,47	8,33	8,33	4,00	0,00	0,00	0,00
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	3,57	0,98	8,33	33,33	3,67	1,15	0,00	25,00
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	3,89	0,60	0,00	25,00	3,67	0,58	0,00	25,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,00	0,76	0,00	33,33	3,67	0,58	0,00	25,00
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	3,83	0,75	0,00	50,00	4,00	0,00	0,00	50,00
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,67	0,71	0,00	25,00	3,67	0,58	0,00	25,00
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	3,33	0,98	0,00	0,00	3,75	0,96	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	4,00	0,63	0,00	8,33	4,50	0,58	0,00	0,00
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,82	0,60	0,00	8,33	4,00	0,82	0,00	0,00

69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	3,83	0,72	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	0,00
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,83	0,83	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	0,00
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	4,10	0,57	0,00	16,67	4,00	1,00	0,00	25,00
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,25	0,87	0,00	0,00	4,75	0,50	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,10	0,74	0,00	16,67	4,25	0,50	0,00	0,00
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	4,00	1,15	0,00	16,67	4,25	0,50	0,00	0,00
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,00	0,82	0,00	16,67	4,50	0,58	0,00	0,00
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,88	0,83	0,00	33,33	4,50	0,58	0,00	0,00
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,20	1,30	8,33	50,00	4,00	0,00	25,00	25,00
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,50	0,58	8,33	58,33	3,50	0,71	25,00	25,00
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,71	0,49	0,00	41,67	3,75	0,50	0,00	0,00
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,83	0,72	0,00	0,00	3,50	0,58	0,00	0,00
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	2,00	1,00	41,67	33,33	1,50	0,71	50,00	0,00
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,75	1,26	41,67	25,00	2,00	1,41	50,00	0,00
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	2,89	0,78	0,00	25,00	3,25	0,50	0,00	0,00
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,33	0,58	0,00	75,00	3,00	-	0,00	75,00
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,17	1,33	0,00	50,00	2,50	2,12	0,00	50,00
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	2,75	1,26	0,00	66,67	2,00	1,41	0,00	50,00

87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,00	1,41	0,00	66,67	3,50	0,71	0,00	50,00
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,67	0,58	0,00	75,00	3,50	0,71	0,00	50,00
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	2,75	1,06	0,00	0,00	3,50	0,58	0,00	0,00
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	2,92	14,38	0,00	0,00	3,75	0,96	0,00	0,00
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,25	0,89	0,00	33,33	3,50	0,71	0,00	50,00
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,14	0,90	0,00	41,67	3,50	0,71	0,00	50,00
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	2,55	1,21	0,00	8,33	3,00	0,82	0,00	0,00
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,64	0,50	0,00	8,33	3,75	0,50	0,00	0,00
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,38	0,92	0,00	33,33	3,67	0,58	0,00	25,00

8.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Bacharelado em Turismo são apresentados a seguir, na Tabela 7.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes de Bacharelado em Turismo

- As salas de aula são boas, mas falta acessibilidade para alunos que não podem subir escadas, falta salas de aulas maiores no 1º piso. 6 sala de permanência para 2 ou 3 professores e sim, todos juntos na mesma sala.* campus Santa Vitória do Palmar
- É absolutamente lamentável a estrutura de salas de permanência no <i>Campus</i> . Uma única sala com mesas insuficientes para todos os professores. Além disso, não se alcança, com essa estrutura de sala de permanência, um ambiente saudável e harmonioso para o trabalho intelectual, seja de pesquisa, estudo ou preparação de aulas. Ademais, o <i>campus</i> sequer oferecer um espaço adequado para o atendimento de alunos em orientação, as quais são geralmente feitas em sala coletiva, restringindo a condução de orientação individual. Em resumo: o <i>campus</i> de Santa Vitória do Palmar, em termos de estrutura para além da sala de aula, é um dos piores ambientes para as atividades de estudo e pesquisa. Se o docente desejar planejar suas aulas e realizar suas pesquisas, o melhor lugar é longe do <i>Campus</i> .

8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

8.3.1. Quantitativa

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação que atuam no *campus* de Santa Vitória do Palmar e pelos técnico-administrativos da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs que atuam no *Campus* Santa Vitória do Palmar. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs da FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de TAEs =1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				Campus Santa Vitória do Palmar (Número de TAEs = 5) (Percentual de participação = 80%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,30	0,48	9,09	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,91	0,83	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	4,10	0,57	0,00	9,09
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	3,82	0,60	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,64	0,50	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	4,27	0,79	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	4,64	0,50	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,64	0,50	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,30	0,48	0,00	9,09
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,40	0,70	0,00	9,09
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,64	0,92	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,45	1,04	0,00	0,00

13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	4,00	0,63	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,50	0,55	27,27	18,18
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	3,00	0,71	36,36	18,18
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	2,91	1,04	0,00	0,00
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	4,55	0,52	0,00	0,00
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	3,70	1,16	9,09	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	4,00	0,77	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,64	0,67	0,00	0,00
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,09	0,94	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	4,55	0,52	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	2,91	0,70	0,00	0,00
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,18	0,60	0,00	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	3,91	0,83	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	2,67	0,71	18,18	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	2,78	0,83	9,09	9,09
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71			90,91	9,09
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,50	0,53	27,27	0,00
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	3,50	0,58	27,27	36,36

31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60			72,73	27,27
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	3,00	1,12	18,18	0,00
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	3,50	1,05	9,09	36,36
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,45	0,93	0,00	0,00
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,27	0,90	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,64	0,67	0,00	0,00
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,82	0,75	0,00	0,00
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,55	0,52	0,00	0,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,89	0,60	0,00	18,18
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	4,00	0,67	0,00	9,09
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	4,20	0,63	0,00	9,09
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,90	0,88	0,00	9,09
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,80	0,84	0,00	54,55
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,27	0,79	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	2,43	1,40	9,09	27,27
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,13	0,64	0,00	27,27

47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	4,22	0,67	0,00	18,18
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,64	0,92	0,00	0,00
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,55	0,52	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	4,00	1,00	9,09	27,27
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,75	0,71	0,00	27,27
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	4,25	0,71	0,00	27,27
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	4,10	0,57	0,00	9,09
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,86	0,69	18,18	18,18
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,75	0,50	9,09	54,55
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,91	0,54	0,00	0,00
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,00	0,82	63,64	0,00
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	2,00	1,41	63,64	0,00
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,22	0,97	0,00	18,18
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	4,00	0,71	0,00	54,55
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,80	0,45	0,00	54,55
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,33	0,58	0,00	72,73
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,67	0,58	0,00	72,73
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,60	0,55	0,00	54,55

65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,90	0,57	0,00	9,09
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,91	0,70	0,00	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	4,20	0,84	9,09	45,45

8.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do *campus* Santa Vitória do Palmar são apresentados a seguir, na Tabela 9.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos técnico-administrativos em educação do *campus* Santa Vitória do Palmar

<p>- Recebo muito apoio das Unidades Acadêmicas e das Pró-reitorias quanto à execução de meu trabalho e quanto minhas dúvidas referentes a atividades não tão rotineiras. Motoristas excelentes e capacitados para atender às demandas do <i>Campus</i>. Muitas ações e iniciativas que ocorrem no <i>Campus</i> Carreiros não chegam até o <i>Campus</i> SVP, promovendo certo grau de insatisfação e não pertencimento à FURG, por parte dos TAE's.</p>
<p>- Só sinto falta de maior comunicação na hora de trabalhar em equipe, pois, num lugar onde todos fazem tudo, isso é muito importante. O <i>campus</i> tem problemas sérios com o Wi-Fi, que funciona quando quer. Ações de capacitação e desenvolvimento deveriam ser bem mais frequentes nos <i>campi</i> fora de sede. Ações de saúde, tanto física quanto mental, são muito necessárias, considerando que o plano de saúde contratado pela Universidade possui sérias limitações em Santa Vitória do Palmar.</p>
<p>- Sugeriria um treinamento de regras de conduta e direção defensiva para os motoristas que conduzem as viaturas da FURG <i>campus</i> Santa Vitória do Palmar.</p>
<p>- Há muitas dificuldades de infraestrutura no prédio onde trabalho. Os equipamentos de distribuição de internet estão localizados ao lado da sala onde estão as estações de trabalho e há um barulho alto e constante em função dessas máquinas, o que dificulta o atendimento aos estudantes. Além disso, várias vezes o ar condicionado tem que ficar ligado para evitar o aquecimento das máquinas, o que impede o conforto térmico. Sobre o sistemas.furg, creio que a ferramenta é muito boa para quem trabalha com a Assistência Estudantil, há muitas funcionalidades interessantes e práticas, entretanto a informação sobre como utilizar o sistema e como obter as informações de interesse não chega aos servidores. Sugiro que o NTI ofereça capacitação sobre as funcionalidades dos perfis Assistência estudantil. No <i>campus</i> SVP a única ação de capacitação voltada aos TAEs tem sido o curso de Libras que foi ofertado no ano passado. Ações de desenvolvimento, como ginástica laboral e correndo pela FURG não são realizadas. Os assuntos discutidos nos conselhos superiores não são pautados na minha unidade de trabalho. Os atendimentos em relação à saúde física e mental não existem. É compreensível a dificuldade de atender os <i>campi</i> fora de Rio Grande nesse sentido, mas poderiam ser buscadas alternativas, como criação de convênios, parcerias, ou mesmo a realização de ações de prevenção aqui no <i>campus</i>.</p>

8.4. Resultados dos Seminários Internos de Avaliação

Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- De modo geral, as instalações disponíveis nos prédios do Instituto foram consideradas adequadas, com ressalva pela pronta conclusão da obra e o pleno acesso a suas instalações; o nível de satisfação em relação ao ambiente de trabalho foi considerado bom. Potencialidade do ICHI para humanizar a Instituição.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Aprimorar o fluxo e acesso das informações e trâmites dos processos e atividades desenvolvidas, além de normatizar as rotinas e procedimentos diários na/da Unidade.
- Publicização das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da Unidade, além de disponibilizar condições para aquisição de conhecimento prático na sua área;
- Melhorar as condições de acessibilidade nos prédios do Instituto;
- Revisar e atualizar os QSLs dos cursos visando a ampliação da oferta de disciplinas de línguas estrangeiras;
- Ampliação do número de cursos de Pós-Graduação oferecidos pelo Instituto, juntamente com a estrutura necessária;
- Ampliar o atendimento de psicologia a comunidade universitária;
- Adequação dos laboratórios e ambientes de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança;
- Buscar junto ao setor competente melhorar qualidade e disponibilidade da Internet nas instalações do Instituto;
- Conscientizar os servidores quanto ao comprometimento e envolvimento em relação a suas atividades e com a Unidade Acadêmica.

- Há uma indicação de melhoria das competências pedagógicas dos docentes.

UNIDADE: *Campus Santa Vitória do Palmar*

Segmento TAEs

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Sobre a unidade: contribuição para cumprimento dos aspectos que foram planejados; ações e melhorias oriundas das avaliações da FURG; comprometimento dos servidores com a unidade.
- Sobre a execução das próprias atividades: informações vindas da chefia; repasse institucional das informações; relação entre a demanda e o n° de TAEs; receptividade do gestor a críticas e sugestões; manifestações de reconhecimento por parte da chefia; autonomia do gestor imediato; coerência entre as ações e o discurso do gestor.
- Sobre a infraestrutura: limpeza e conservação das dependências e auditórios; condições das viaturas e preparo dos motoristas; serviços de impressão; mobiliário e ergonomia dos ambientes físicos; infraestrutura do ambiente físico; materiais e equipamentos.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Sobre a unidade: repasse das informações discutidas nos conselhos superiores; nível de satisfação no ambiente de trabalho.
- Sobre a execução das próprias atividades: amparo e orientação legal para embasamento das atividades.
- Sobre a infraestrutura: Sistemas da FURG; *e-mail*; disponibilidade de internet; espaço para alimentação; segurança; espaços de convivência; frequência, pontualidade, qualidade e segurança do transporte intermunicipal; transporte municipal; falta de capacitação para situações de emergência; adequação dos laboratórios; mobilidade interna no *campus* (falta de passarelas e falta de cobertura na passarela onde se espera o ônibus); acessibilidade para deficientes e o transporte público municipal; demora na manutenção / troca / instalação de equipamentos; falta de câmeras de monitoramento e luz de emergência na biblioteca.

- Fomentar ações de saúde, saúde mental e qualidade de vida (prática de esporte bem como ergonomia) aos servidores do *campus* FURG-SVP.

Segmento Docente

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Em relação ao eixo práticas docentes, os professores acreditam que a suas práticas estão de boas e regulares na maioria das perguntas analisadas.
- No eixo em relação à Instituição, os professores apontaram como boas as políticas afirmativas da FURG, a assistência básica aos estudantes e as ações oriundas dos processos avaliativos.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Os docentes acreditam que há muito o que ser melhorado em relação à infraestrutura da universidade, considerando a maioria dos itens do questionário ruins e regulares.
- Em relação às unidades acadêmicas, que no caso dos docentes estão localizadas no *Campus* Carreiros, os professores apontaram como regulares a maioria dos itens do questionário.
- Em relação à prática docente, há muitos itens apontados como regulares e bons, podendo ser melhorados.
- Em relação à Instituição, os seguintes aspectos foram considerados ruins pelos professores: atendimento à saúde física e mental, apoio para ações de cooperação interacional, processo de avaliação do discente pelo docente, ações de incentivo para a inserção na pesquisa e ações para a inserção na Pós-graduação. Os demais itens, em sua maioria, foram considerados regulares, portanto, consideramos importante ações da instituição para que sejam melhorados.

Segmento Discente

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- O relacionamento com os colegas de curso é bom. Quanto ao curso a maioria das respostas foram regular.
- A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é considerada ruim pelos estudantes.
- Em relação a forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões foi considerada muito boa.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- No eixo da avaliação quanto à instituição percebe-se uma insatisfação por parte dos estudantes que responderam a autoavaliação.
- O atendimento à saúde física disponível no *campus* em que você estuda/atua é ruim.
- As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são ruins.
- As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são ruins.
- O atendimento à saúde física disponível no *campus* em que você estuda/atua é ruim.
- As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são ruins.
- As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são ruins.
- As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são ruins.
- As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade pelos estudantes do *campus* SVP é ruim.

- Quanto à infraestrutura os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do *campus*, em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão é ruim. Considerando que há apenas um único miniauditório vinculado ao Laboratório de Pesquisa em Turismo LATUR para atender a demanda de todo o campus. Anfiteatros e auditórios ainda não são realidade no *campus* SVP.
- A qualidade e disponibilidade da Internet no *campus*/polo em que você estuda são ruins.
- Os espaços de alimentação disponíveis no *campus* em que você estuda são ruins. Considerando que há apenas uma única cantina no *campus*.
- Ainda, as opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) bem como acessibilidade a pessoas com necessidade especiais são consideradas ruins pelos estudantes.
- Na opinião dos discentes, o transporte público intermunicipal que atende ao *campus* em termos de qualidade e segurança também é ruim.

9 Considerações Finais

Os dados deste relatório gerencial foram objeto de debate do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Turismo em reunião ordinária de outubro. Na ocasião se propôs a apresentação dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente (ADD), da Autoavaliação Institucional 2018 (AAI) e dos resultados do Enade 2018 à comunidade acadêmica, incluindo Diretório Acadêmico e discentes, bem como representante pedagógica da PRAE, Coordenação de Curso e docentes, o que ocorreu em 05 de novembro de 2019. A seguir destacam-se os seguintes pontos do relatório e as considerações do grupo.

Em relação à avaliação docente pelo discente o resultado é satisfatório. No entanto, nota-se uma baixa na participação de alunos respondentes. O que talvez seja uma das razões pelo desempenho ligeiramente inferior aos outros anos. Quanto aos resultados destacam-se de modo positivo os itens 'tratamento cordial em clima de respeito pessoal' e 'a discussão e implementação do Plano de Ensino'. Um item em especial merece reflexão sobre como a prática docente pode ser aprimorada é o indicador da questão dois, relativo à linguagem clara e compreensível para os alunos e habilidade do professor tornar as aulas atraentes. Além de ter média menor entre itens na ADD, também foi atribuído um valor inferior aos demais itens na avaliação dos docentes quanto às suas práticas. Diálogo, qualificação dos docentes e projetos de apoio pedagógico para auxiliar os discentes com a adaptação ao Ensino Superior são importantes para lidar com esse possível descompasso na linguagem e comunicação.

Analisaram-se também os resultados específicos da ADD gerados no sistema. Sugere-se para as próximas edições a possibilidade de exportar as notas para planilha eletrônica. Outra observação é a necessidade de divulgar o desvio padrão dos resultados, além das médias, permitindo avaliar o grau de uniformidade das respostas.

Um ponto destacado na avaliação qualitativa da ADD que merece consideração é a rotatividade dos servidores no *campus* de Santa Vitória do Palmar. No caso dos docentes isso ocorre, em parte, pela saída para qualificação, dada a baixa procura por doutores nos concursos para atuar no *campus*. Todavia, em 2018 houve também duas exonerações e outras duas remoções para Rio Grande, o que prejudicou parcialmente o andamento do ano letivo. Essa situação também está

refletida na AAI preenchida pelos docentes, em que apontam: a falta de salas apropriadas ao trabalho extraclasse e de espaços para orientação de alunos; dificuldades com acesso à internet; além de limitações em relação ao atendimento de saúde física e mental no *campus* de Santa Vitória do Palmar. Cabe à Universidade avaliar as causas da dificuldade em fixar profissionais e refletir suas repercussões na proposta da multicampia.

Quanto ao item 'Histórico de evasão' cabe considerar que Curso de Turismo existe desde 2010, no entanto, a partir de 2014 passou a conviver com outros cursos ofertados no *campus*. Essa situação está refletida no gráfico do item cinco. Percebe-se, desde então, uma queda no número de ingressantes, já esperada dada à natural dispersão da demanda local que passa a contar com novas opções de formação. Além disto, a proposta original do curso envolvia o ingresso de alunos uruguayos, no entanto, tal modalidade de ingresso foi extinta.

Em 2014 ocorreu a formatura da maior parte dos ingressantes no currículo de Turismo Binacional, percebendo-se uma nova dinâmica dos indicadores de evasão, ingresso e formaturas a partir de então. Considerando-se a taxa de evasão no período entre 2014 e 2018 o curso de Turismo obtém um índice de 21,2%, ligeiramente superior, à média de 19,2% do conjunto da Universidade¹. Avaliando-se a porcentagem de ingressantes no mesmo período, o curso obtém uma média ligeiramente abaixo do conjunto da FURG, com 27,9% frente a 28,4%. A taxa de sucesso da FURG é de 35,7% já a do curso é de 37,96%. Tendo em vista esses indicadores entende-se que o Curso de Turismo se mantém com um padrão semelhante ao da Universidade. O grupo avalia como necessárias ações para captação de novos alunos, como a participação na semana aberta em Rio Grande e Feira das Profissões em Santa Vitória do Palmar, realizada em 2018 e que demonstrou bons resultados. Além disso, cabe conceber uma nova estratégia para comunicação digital com possíveis ingressantes, aprimorando o site do curso e uso de mídias sociais.

Uma preocupação do núcleo docente estruturante (NDE) tem sido a dificuldade que o Curso enfrenta em propiciar aos seus discentes estágios de boa qualidade. O município que sedia o curso possui uma oferta turística pouco desenvolvida, sendo restritas as opções. A performance

¹ Dados obtidos no sistema acadêmico em ' Evasão de um Curso - Série Histórica e Evasão da Universidade - Série Histórica'

negativa de indicadores como '8.contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área' talvez seja um indício disto. Como ação concreta, desde 2018 foi proposto pelo NDE a possibilidade de o discente realizar seu período de prática fora do período letivo, desde que antecipando sua necessidade para realização prévia do plano de atividades. Isso favoreceria a prática profissional em outros locais, beneficiando também aqueles discentes que desejam realizar estágio no período em que a oferta turística local está mais aquecida: o veraneio. Outro ponto que pode contribuir neste sentido e o atual o aumento da procura dos discentes pelos programas de mobilidade acadêmica, tanto nacionais quanto internacionais.

Ainda em relação aos estágios, cabe considerar o extenso prazo necessário ao fluxo de documentação entre o *campus* e a PRAE em Rio Grande. A informatização deste processo, mesmo que garantindo os documentos impressos, seria uma grande contribuição. Já houve casos de discentes que deixaram de realizar a prática inicialmente proposta por conta desse retardo.

Cabe também considerar alguns tópicos da AAI dos discentes. Dois pontos merecem comentários por seu baixo índice são: '9. apoio para participar de eventos' e 10.'oportunidade de participar em projetos de pesquisa'. O primeiro, talvez reflita a diferença em relação a anos anteriores em que houve a possibilidade de auxílio para participação de eventos fora do estado. No entanto, cabe pontuar que mesmo com as atuais dificuldades financeiras uma série de visitas técnicas foram mantidas. Em relação aos projetos de pesquisa, a partir de 2019 os professores têm mantido aberta a possibilidade de participação via Programa de Qualificação Acadêmica, em que pese a demanda tenha sido restrita.

Como destaques positivos da avaliação discente estão a contribuição do curso para: 5.'minha formação como cidadão', 6.. 'minha formação profissional' e 7.'aquisição de conhecimento teórico na área'. Aspectos que foram avaliados de modo intermediário são aqueles relativos ao conhecimento dos discentes sobre o Projeto Pedagógico do Curso (1), a integração das disciplinas (3) e a percepção da relevância dos conteúdos para o exercício da profissão (4). Quanto a isso cabe apontar que o NDE tem discutido uma reforma curricular que adereça essas questões, prevista para entrar em vigor em 2021.

Outra ação entendida como necessária é uma pesquisa de egressos, dado que em 2020 o curso completa dez anos. Cabe então avaliar se os objetivos de desenvolvimento regional, da

inserção laboral na área de atuação e de contribuição da formação para a vida dos egressos têm sido atingidos.

10 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hipertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf